

A Ley do Senho A Palarea de
he perfita... senho per
... para
... sempre A gl
... de a Palarea
... que entre os
... as nefas... a nomeada
Edm 9. V. 8. 1 Petr. 1. v. 25

O
NOVO TESTAMENTO.

Isto he
Todos os Sacr Sanctos Livros
e Escri^{ta} gelicos e Apostolicos
do

Novo Concerto de nobso Fiel
Senhor Salvador e Redemptor
IESU CHRISTO.

Agora traduzido en Portuguez
Pelo Padre

João FERREIRA A D'ALMEIDA
Ministro Pregador
do.

SANCTO EVANGELHO.
Com todas as Licenças necessarias.



Em Amsterdam,
Por VIUVA DE J. V. SOMEREN.
Anno 1681.

PRIMEIRA EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

1 Declara o Apostolo que a doutrina que elle annuncia, he mui certa e excelente. 3 E que a propoem, peraque os fies pelo mejo d'ella tenhaõ communhaõ com Deus, e sua alegria d'elles sera perfeita. 5 Que com Deus, que tem a luz, não podemos err communhaõ, em quanto em trevas andamos. 7 Mas se na luz andamos, que nossos pecados com sangue de Christo são alimpados. 8 Que não devemos nos imaginar ser nos sem peccado. 9 Mas confessar nossos pecados diante de Deus, e que baõ de ser perdoados a nos.

1 **O** que éra desde principio, o que ouvimos, o que com nós-
fios olhos vimos, o que contemplamos, e nossas mãos to-
cáraõ, acerca da palavra da vida.

2 (Porque manifesta está ja a vida, e nos a vimos, e testificamos,
e vos anunciamos aquella vida eterna, que como Pae estava, e ma-
nifestada nos foi.)

3 [*Affi que*] o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, pe-
raque tambem com nosco communhaõ tenhaes, e nossa commun-
haõ [*seja*] com o Pae, e com seu Filho Jesu Christo.

4 E escrevemos vos estas cousas, peraque vossõ gozo seja cum-
prido.

5 Ora esta he a annunciação que d'elle temos ouvido, e vola
anunciamos, que Deus he luz, e não ha n'elle trevas nenhuas.

6 Se dissermos que com elle communhaõ temos, e em trevas an-
darmos, mentimos, e a verdade não fazemos.

7 Porem se na luz andarmos, como elle na luz está, commun-
haõ huns com os outros temos; e o sangue de Jesu Christo seu Fil-
ho nos purga de todo peccado.

8 Se dissermos que peccado não temos, a nosmesmos nos engana-
mos, e não ha em nos verdade.

9 Se nossos pecados confessarmos, fiel e justo he elle pera nos perdoar os pecados, e de toda maldade nos alimpar.

10 Se dislirmos que não avemos pecado, fazemolo a elle mentiroso, e sua palavra em nos não está.

CAPITULO II.

1 Declara que a promessa da perdão dos pecados propus, não pera mal uzar d'ella a pecado, mas por consolação dos pecadores. 3 Exhorta os que conhecem a Christo a guardar os mandamentos de Christo. 7 Ensinando que elles por diversos respositosão hum mandamento novo e velho. 9 Depois a amor do proximo. 13 E aplica esta exhortação a os paes, a os mancebos e meninos. 15 Enfina que os Christãos, nem a o mundo, nem a quem n'elle ha, devem amar. 18 E que se guardem d'os falsos doutores e Antichristos. 20 Lhes mostra que a unção do Espirito S. os guardará da concupiscencia mundana e do engano dos Antichristos. 22 Os quais descreve. 25 Propoem lhes a promessa da vida eterna. 27 E descreve a potencia da unção do Espirito S. que receberão. 28 E exhorta os pera constantemente ficar na doutrina de Christo, peraque quando apparecer tenham confiança. 29 E que uzão da justiça per mostra que são regenerados.

1 **M**EUS filhinhos, estas cousas vos escrevo, peraque não pequeis: e se algum pecar, temos hum avogado diante do Pai, a Jesu Christo o justo.

2 E elle he a propiciação por nossos pecados, e não somente polos nossos, mas tambem polos de todo o mundo.

3 E por isto sabemos que conhecido o temos, se seus mandamentos guardarmos.

4 Quem diz, Eu o conheço, e seus mandamentos não guarda, mentiroso he, e verdade nelle não ha.

5 Mas quem sua palavra guarda, nelle esta verdadeiramente o amor de Deus cumprido: por isto sabemos que nelle estamos.

6 Quem diz que nelle permanece, tambem deve andar como elle andou.

7 Irmaos, não vos escrevo hum mandamento novo, senão o mandamento antigo, que desdo principio tivestes. Este mandamento antigo he a palavra que desdo principio tendes ouvido.

8 Outra vez vos escrevo hum mandamento novo: que he a verdade nelle, seja tambem [a verdade] em vos outros: porque as trevas sam passadas, e a verdadeira luz ja alumia.

9 Quem diz que está em luz, e aborrece a seu irmão, até agora está em trevas.

10 Quem ama a seu irmão, permanece em luz, e não ha nelle treva.

11 Mas